ISSN: 2358-8829

SABERES EXPERIENCIAIS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gerlisson Pereira Meireles [1]
Rayane de Jesus Santos Melo [2]

RESUMO
A formação de professores envolve a articulação entre teoria, prática e os saberes construídos no cotidiano escolar, fundamentais para a constituição da identidade docente. Nesse contexto, a docência configura-se como uma prática social complexa, na qual os saberes experienciais assumem papel central ao emergirem das vivências e reflexões sobre a prática. Assim, este estudo tem como objetivo analisar de que modo os saberes experienciais contribuem para a construção da identidade profissional docente. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com dados produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com quatro professores, selecionados por conveniência, considerando a diversidade de formação inicial e tempo de atuação na educação básica. Entre os participantes, dois são licenciados em Matemática e dois em Pedagogia, com experiência entre 7 e 12 anos, atuando nos anos finais do ensino fundamental. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas por meio de procedimentos de análise de conteúdo, possibilitando a construção de categorias analíticas. Os resultados indicam que os saberes experienciais ocupam lugar central na prática pedagógica, constituindo-se como eixo estruturante da ação docente e da identidade profissional. Evidencia-se que, embora a formação inicial seja indispensável, apresenta limites ao não dialogar de forma consistente com as demandas da realidade escolar. Nesse cenário, os saberes produzidos no cotidiano são progressivamente incorporados pelos docentes, orientando a tomada de decisões, a mediação pedagógica e a elaboração de estratégias pedagógicas adaptativas frente às diferentes situações de ensino. Tais saberes configuram-se como disposições internalizadas que sustentam o fazer docente. Conclui-se que a identidade docente é dinâmica e historicamente construída na prática reflexiva, permitindo a ressignificação de modelos formativos e a ampliação da autonomia profissional, o que reforça a necessidade de políticas de formação que promovam maior integração entre universidade e escola, reconhecendo a experiência como dimensão central do desenvolvimento profissional docente.

Palavras-chave: Saberes experienciais, Identidade docente, Formação inicial, Teoria e prática.

[1] Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, gerlisson.meireles@discente.ufma.br;
[2] Professora orientadora. Doutora em Educação. Centro de Ciências Exatas e Tecnologias da Universidade Federal do Marnahão – UFMA, rayane.melo@ufma.br.